ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5346

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ACÇÃO

Parece que a França só agora começa a dar-se conta da formidavel riqueza que representa para ela o seu imperio colonial. A aquisição e conquista fez-se ha largos anos, mas a compreensão nacional do seu imenso valor principiou ha pouco tempo. Pierre Dumas escreve a tal respeito:

—*«No porto de Marselha, na ansa pacifica por onde circula o nosso povo que trabalha, em frente dos paquetes e dos «cargos» carregados, prontos a partir para a Indo-China, para a Siria, para a Martinica, para Madagascar, para a nossa Africa Ocidental e equatorial, diante dos «comboios» quasi diarios para Tunis, Argel, Casa Blanca, sentimos uma legitima altivez e tambem a consoladora certeza de que não morreremos».*

A França desperta do suave torpor que foi para ela a vida facil, divertida, caseira, barata e abundante dos anos que precederam a ultima guerra—esse periodo de felicidade ao alcance de qualquer ambição que, mesmo boemia ou aventurosa, soubesse impor-se, fosse por uma canção ou um dito de espirito. Com a crise que começou a assolá-la, pouco depois dos tratados de paz, procedeu ao balanço dos seus haveres, acontecendo-lhe o mesmo que ao perdulario atarantado o qual, depois de calcular, parcela por parcela, o que lhe sobejava das suas prodigalidades, verificou que ainda era rico, e mais do que rico, multi-milionario.

Jules Ferry, quando se lançou a fundo na politica imperialista, pela India Transgangetica, ergueu contra si a furia obtusa e alarmada dos pequenos patriotas e capitalistas que lhe bradaram, com tremulo denodo:

—«A França não necessita de navegar para ser grande e prospera, pois lhe basta o seu territorio para ocupar e recompensar satisfatoriamente os seus filhos».

Jules Ferry passou momentos amargos, ralado de desgostos, a-fim-de escapar á onda vesga dos homunculos que o apostrofavam de vendido á Alemanha.

E' nas horas dificeis que certas verdades deixam de ser paradoxos, convertendo-se em maximas e principios de sabedoria. Os netos dos seus insultadores saudam-no hoje como um homem de largas vistas, uma especie de profeta que transcendeu os horizontes da sua epoca.

Nos movimentos de opinião existe, ás vezes, qualquer coisa de miope, senão torvo, porque, com os gritos da turba orientada e conduzida por fariseus disfarçados em apostolos, o Diabo manobra os seus titeres e obtêm triunfos incontestaveis.

O caso de Jules Ferry exemplifica o que afirmamos: a politica dos caciques e dos botequineiros contrabalançou, momentaneamente, a politica honesta, rasgadamente esclarecida, mas acima dos interesses criados e das tropelias dos pachás.

Cremos que, entre nós, tambem alguma cousa ha a dizer neste capitulo das intrigas latentes ou patentes contra os raros portugueses que pensaram em fundar um imperio africano, depois de havermos pulverisado o do Oriente e perdido o do Brasil. Citemos os nomes de Andrade Corvo, Capelo e Ivens, Serpa Pinto, Silva Porto, Antonio Enes, Mousinho, Paiva Couceiro e Norton de Matos—batalhadores infatigaveis duma ideia que as rotinas sapientes e impacientes mutilaram e encarceraram.

Agora—arrumado o sistema de derrubar para imperar—já se não nota a antiga relutancia pelo alargamento de Portugal até ás suas fronteiras coloniais. A vangloria que ressuscitava, metaforicamente, retoricamente, a epopeia das Descobertas—*«Nós somos os descendentes dos herois que foram a todas as terras e a todos os mares...»*—percebe já que a gloria dos avós, antes de ser orgulhosamente invocada pelos netos, tem de ser bem merecida.

Após uma indiferença duradoura, feita de fatalismo, de sono pesado e de preguiça presunçosa, chegou-se á criação do Imperio.

Ei-lo de pé, na sua arquitectura robusta, com a força viril que o destino consagra!

Na sua viagem, o sr. Presidente da Republica reconhece, comovidamente, o esforço dos valentes, a tarefa dos humildes pioneiros, o sacrificio de capitães e soldados, a obscura luta do colono contra as fatalidades, os elementos, as paixões e os perigos.

Imperios, porém, não se improvisam nem como passatempo, nem como torneio de namorados: demandam sacrificios, longas provações, experiencias arriscadas, vontades decididas e competencias indiscutidas.

A França, embora tarde, dispõe-se a rehaver o tempo perdido, arcando com uma tarefa colossal.

Nós, velhos mestres de colonização, fundadores da Europa moderna a quem ensinámos a arte de navegar, conquistar, civilizar, extralimitando a sua historia na aventura geografica—caso nos reveiassemos inferiores á herança dos antepassados, passariamos á categoria de sonhadores extaticos ou de sobreviventes exangues. Tal não aconiecerá, porque um sopro de fé e mocidade sacode as apatias, acendendo novos luzeiros, nas frotas da conquista.

A POLICIA continua a dar caça ás bruxas. Ontem surpreendeu mais uma na pobre casa onde, segundo corre, exerce as suas «artes» admiraveis. Não pretendemos meter-nos num serviço que se nos afigura util e necessario, mas apetece-nos preguntar:

— Quem é mais responsavel neste caso, o explorador ou o explorado?

Se se prende a bruxa e se deixa á solta o embruxado, temos novo tonel das Danaidas que, pelo facto de não ter fundo, nunca se enchia.

São os clientes que criam os feiticeiros ou os feiticeiros que multiplicam os clientes?

Erasmo, num dos seus livros e de fama universal não hesita em afirmar o seguinte:

— «Todos os logros concorrem para aumento no numero dos logrados».

Sendo assim, trata-se de duas classes solidarias que ou se destroem ao mesmo tempo ou crescem, sob a mesma brisa. Quem admite que os segredos do invisivel lhe podem ser revelados por um intrujão ou intrujona, claro que está louco ou proximo.

Não seria humanitario que alguem se encarregasse de lhe minorar o sofrimento ou a ilusão em que vive, desviando-os com as devidas cautelas e melindres para as clinicas dos especialistas?

* * *

DESASTRES no trabalho, houve-os sempre. E' esta a ingrata paga que o homem recebe do seu esfôrço na conquista do pão.

Mas bom seria que deixassemos á Fatalidade — «que bonda» — a responsabilidade desses desastres.

A negligencia entra tambem na linha das culpas. Os operarios da construção civil andam sujeitos a constantes perigos. Se, construtores em grande numero, têm os seus serviços de obras já aperfeiçoados, outros ha que, na concorrencia dos preços, no desleixo pela vida dos que os servem, apresentam por essas ruas andaimes de tabuas velhas, estreitas, tudo aquilo armado no ar, o mais «no ar» possivel.

— São uns descuidados. E depois sômos nós que pagamos as favas...

Estas são as desculpas dos maus construtores, e que se esquecem de que já fôram trolhas, pedreiros, pintores, estucadores, cabouqueiros, etc.

* * *

NÃO é uma obra literaria vulgar este poema «Era do Imperio», agora publicado jubilosamente pelo sr. Pedro Yglesias Mendes da Silva. Constitue mesmo a afirmação de um seguro valor literario.

Possue inspiração, vibração, uma sinceridade emocionante, e sob o ponto de vista de arte poetica — é perfeito.

«Era do Imperio», poema em oito cantos, trabalhado no decassilabo heroico, é já uma obra de estante, de sentido lusiada, a que o proprio misticismo que a envolve, empresta nobreza espiritual.

GRAÇAS a um telegrama de Londres, publicado pelo «Diario de Noticias», ficamos sabendo que a frente de batalha, na fronteira russo-manchu, tem já a extensão de seis quilometros. E' simbolico este alargamento: os primeiros recontros, entre russos e japoneses, deram-se num espaço limitado — pouco mais de mil metros.

Enquanto os governos discutem, e se embaraçam no pró e no contra, os soldados metralham e os aviões destroem. E' o caso da bola de neve que começa de quasi nada e que depois, a pouco e pouco, aumenta até se tornar, um bloco esferico enorme.

Clement Vautel aproximou ha dias o amor e a guerra, dizendo aproximadamente isto:

— «Quanto mais vitimas se oferecem aos sacrificios obscuros de Afródite, mais aumenta a tentação, quantos mais soldados se votam a Ares e aos seus jogos de morte, maior ardor belico inflama os animos».

Se o homem fôsse realmente um animal racional, nem a China seria despedaçada nem a Russia e o Japão estariam, porventura, em vesperas de despedaçar-se. Existe dentro de nós uma cegueira e um odio que mandam mais que a bondade e a razão. Por causa duma colina e duas aldeias que ambos cubiçam, dois imperios vão empenhar-se numa luta de exterminio!

Litvinov e Shigemitsu não se entendem facilmente, cada qual agarrado ao seu ponto de vista.

Que fazem os soldados? Aguardam uma decisão que resolva ou complique a contenda?

Atiram-se uns aos outros desesperadamente, em obediencia á maxima de Hobbes — homo homini lupus. *São já ás centenas os cadaveres — o que é sinal evidente de que a frente de batalha deve ir além dos seis quilometros que ontem atingiu.*

* * *

ALGUNS jornais estrangeiros publicam uma fotografia de um campo de férias que o Rei Jorge VI, como duque de York, fundara ha tempos, e que ele visitou ha dias.

E' um campo de estudantes e filhos de operarios. Na gravura vê-se o soberano inglês misturado com os rapazes, com o mesmo trajo desenfadado, a mesma expressão de alegria, braços abertos, sorriso aberto, como todos, para a pose fotografica.

O ministro do Interior, o famoso sir Samuel Hoare está ao lado do rei, e não é menor comunicativo do que o grupo de veraneantes.

Nada de ridiculo, nada de espectaculoso, nada de teatral ou falsamente democratico neste instantaneo. Transpira sinceridade e saude.

Estas atitudes não são privilegio do rei Jorge VI. Mas ninguem, como os ingleses, para estas manifestações de igualdade aparente e transitoria; os netos de Eduardo VII — o «Principe de Gales» de 1871 — sabem integrar-se no justo ponto de equilibrio.

DE LUTO

D. Eugenia Gomes Pereira

Faleceu hoje, em Vila Viçosa, a sr.ª D. Eugenia Gomes Pereira, mãi do antigo ministro do Interior sr. capitão Antonino da Mota Gomes Pereira e sogra dos srs. José Ramalho Ortigão, presidente da Camara Municipal de Vila Viçosa, e do sr. Gabriel Osorio de Barros, administrador da Casa de Bragança naquela localidade, e avó dos srs. José Manuel Gomes Pereira, guarda-marinha, e do sr. tenente de engenharia Ramalho Ortigão.

A falecida, que era justamente apreciada pelas suas invulgares qualidades, estava aparentada com as mais importantes familias de Vila Viçosa.

Julio Ferreira de Mesquita

Realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. Julio Ferreira de Mesquita, empregado de finanças do 1.º bairro, pai do sr. Alfredo Antonio Mesquita, aluno do Instituto Superior Tecnico, e tio dos srs. Alfredo José Mesquita, musico, dr. Carlos Beato, Teodorico de Freitas e José Marques da Costa, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Manuel Lourenço Jorge Junior

Faleceu em Juiz de Fora (Brasil) o vice-consul de Portugal naquela cidade, sr. Manuel Lourenço Jorge Junior.

Revisor colhido pelo comboio

Quando atravessava a linha ferrea, junto á passagem do nivel existente em frente da base dos submarinos, em Belem, foi esta manhã colhido pelo comboio 203, que parte do Cais do Sodré ás 9 e 50, o conhecido e estimado revisor principal da Sociedade Estoril, sr. Jaime Carreira, que ali prestava serviço ha 20 anos, e que teve morte imediata.

Jaime Carreira

O desditoso ferroviario, que gozava de grandes simpatias, não só entre os passageiros que transitavam naquela linha, como entre seus superiores e inferiores, tinha 60 anos de idade, era natural de Almargem do Bispo e deixa viuva a sr.ª D. Beatriz Ribeiro Carreira, de quem tinha dois filhos, Carlos, de 14 e Maria Amelia, de 3 anos.

O corpo do infeliz funcionario, depois de cumpridas as formalidades legais, foi conduzido para o Instituto de Medicina Legal.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje cantam os acreditados artistas **Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Carlos Lourenço e Artur Pinha.**

Na **Esplanada Luso, passa V. Ex.ª a noite mais agradavel. Sempre o melhor bem estar e economia. Rua de Santa Marta, 179.**

Retiro da Severa

O recinto preferido pela Sociedade Elegante

HOJE, ás 21 e 30 horas

ROSA MARIA, Alcidia Rodrigues, Alberto Ribeiro e **Manuel Pereira.**

5.ª feira—Noite da Moda—Exibição da popular actriz **HERMINIA SILVA**

(A Severa do Século XX)

Colete Encarnado

Maria Virginia, Francisco Santos o «ás» do fado jocoso e **Manuel Cascais.**

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE: Soiree Elegante com

BERTA CARDOSO, Fernanda Amalia, Jacinto Pereira, Guilherme Janeiro e o concertista de Viola **Martinho da Assunção.**

AMANHÃ: Orquestra Tipica de Portugal, em novos numeros de musica popular portuguesa.

Selecção rigorosa

Telefones 2 4290 e 2 8197

VERBENA DE SANTA CATARINA

CALÇADA DO COMBRO

Maria Carmen, Manuel Calixto, José Tovar e Frutuoso França.

Amanhã, noite da moda: «O Rei do Cavaquinho».

De ontem para hoje

Na provincia

■ **Proximo de Fuzeta, apareceu morto na caldeira dum moinho José Ramos Pires, casado, de 40 anos, que se supõe tenha sido assassinado.**

Nas Colonias

■ **O Chefe do Estado chegou a Mossamedes, onde teve uma recepção apoteotica.**

No estrangeiro

■ **Os chineses desencadearam uma ofensiva ao norte do Yang-Tsé. Na fronteira russo-manchu continuam os combates localizados nas colinas que provocaram o litigio. Assinala-se a retirada das tropas japonesas da região compreendida entre Kiu-Kiang e Han-Keu.**

■ **Na frente de Castellon os nacionalistas avançaram numa profundidade de 25 quilometros.**

■ **Em consequencia de uma tempestade, morreram afogadas cinco pessoas na baia de Lubeck.**

■ **Chegou ao Rio de Janeiro a missão comercial portuguesa.**

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—S. Lourenço, diacono Martir.

Lausperene, sai da igreja da Nossa Senhora da Luz, para a de S. Lourenço.

Igreja da Luz, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo, procissão e benção.

S. Lourenço, ás 11, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

O desastre da avenida da India

A P. I. C. está empenhada em esclarecer o caso da morte do guarda reformado da P. S. P., Baptista Vidal, que ha dias foi atropelado na avenida da India, por um automovel.

Vai fazer-se uma acareação entre o «chauffeur» do automovel F. I. 10-28, as quatro pessoas que ele transportava para a Torre de Belem e algumas das que assistiram ao desastre.

As pessoas que iam no carro garantem que não deram por qualquer atropelamento e o «chauffeur» afirma que não atropelou ninguem.

Conferencia pan-americana

de aviação sanitaria

MONTEVIDEO, 9—Foi fixada para fevereiro de 1939 a conferencia pan-americana de aviação sanitaria.—(Havas).

Reabertura do «Rex-Bar»

O elegante «Rex», o famoso restaurante-bar da capital reabriu ontem as suas portas completamente remodelado, sob a gerencia tecnica do sr. Nuno de Almada, que com o seu «savoir faire» vai tornar o elegante estabelecimento num centro de atracção.

Pela gerencia do «Rex-Bar» foi oferecido um «Pôrto de Honra» ao qual assistiram jornalistas, artistas e gente conhecida entre os frequentadores dos melhores estabelecimentos do genero.

Fôram trocados afectuosos brindes e muito saudados os srs. Casimiro Benard, ex-proprietario da «Pastelaria Benard» e Nuno de Almada.

Depois, num ambiente distinto e confortavel, fôram inaugurados os «chás-Rex», ponto de reunião da primeira sociedade lisboeta.

Vitima de agressão

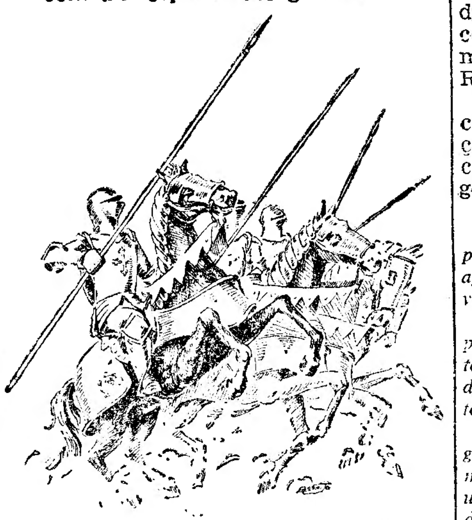
Faleceu hoje no hospital de S. José Domingos Ferro, de 31 anos, jornaleiro, residente em S. João das Lampas, que ha dias fora agredido á machadada, em Sintra.

VIAJANTES

Vindo de Southampton, chegou hoje a Lisboa, no «Alcantara», o sr. dr. Reinaldo dos Santos.

O ANIVERSARIO DE ALJUBARROTA

será este ano comemorado com um espectaculo grandioso



Cavaleiros de Nun'Alvares que vão figurar no «Auto de Aljubarrota»

Pela primeira vez, o Arco triunfal da rua Augusta vai ser aproveitado para o esplendor duma grandiosa festa patriotica. Um palco enorme—30 metros de largura por 25 de profundidade—está já construido e ali vai ser colocado para a realização do espectaculo extraordinario de arte, de beleza e de vigorosa exaltação nacionalista, que a Emissora Nacional promove em comemoração do aniversario de Aljubarrota, na majestosa praça pombalina.

Em frente, poderão assistir, sentadas, mais de vinte e duas mil pessoas. E', no conjunto, o maior quadros espectacular até hoje organizado no país. A Grande Orquestra Sinfonica executará marchas heroicas, algumas acompanhadas por uma massa coral de 350 figuras, que cantará versos de Eugenio de Castro e de Silva Tavares.

Este distinto poeta tambem escreveu propositadamente para a festa da noite de 14 «A cartilha do Legionario», na qual comenta em versos de elevada expressão patriotica os pontos de doutrina do decalogo dos «Voluntarios da Ordem».

Na representação do «Auto de Aljubarrota», de Ramiro Guedes de Campos, com musica de Wenceslau Pinto, a personagem principal—a Patria—é interpretada pela grande actriz Palmira Bastos e a de D. Nuno pelo actor Rafael Marques, fazendo os restantes papeis os artistas Joaquim Miranda, Jorge Gentil, Patricio Alvares, José Cardoso, Eduardo Raposo, João Lopes, José Alves, etc. Cem cavaleiros da bandeira de Nun'Alvares; 40 homens do povo; 80 guiões; 20 porta-guiões; 20 trombeteiros e 20 mulheres do povo constituem a figuração num cortejo evocador que precederá o inicio do auto.

Os bilhetes, cujos preços vão de 20$00 a 2$50 estão á disposição do publico na secretaria da Emsisora, e nas casas Sasseti, Valentim de Carvalho, Custodio Cardoso Pereira e Havaneza do Chiado.

MELHORAMENTOS URBANOS

Foi ontem entregue á Camara Municipal de Lisboa o troço de rua situado na parte oriental do largo Afonso Pena, e que constituirá o prolongamento da avenida Berne logo que seja demolido o pequeno aterro que actualmente a intercepta.

Agressão á machadada

Ha dias envolveram-se em desordem Antonio Ferreira da Silva, residente na estrada das Amoreiras, e Manuel da Costa. Da contenda resultou este ultimo ser agredido com um machado. O agressor foi preso.

A quem pertencem os titulos?

O sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos enviou á P. I. C. cinco titulos da Empresa Agricola e Principe que foram encontrados dentro dum receptaculo postal.

FALECEU O DRAMATURGO ESPANHOL

D. Manuel Linares Rivas

CORUNHA, 9.—Faleceu nesta cidade, onde já ha alguns anos vivia com a sua familia, o conhecido dramaturgo espanhol D. Manuel Linares Rivas. A sua morte foi muito sentida.

O funeral, que se realizou hoje, constituiu uma profunda manifestação de pesar, á qual se associaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais.—(United Press).

D. Manuel Linares Rivas era uma figura prestigiosa do teatro declamado espanhol, onde afirmou uma personalidade inconfundivel através de algumas obras de alto merito.

Muitas das suas peças fôram traduzidas e representadas em Portugal. O ilustre dramaturgo teve em Lucinda Simões e em sua filha Lucilia duas das suas melhores e mais brilhantes interpretes.

Entre as grandes obras de Linares Rivas, figuram a adaptação para o teatro do famoso romance «Casa de la Troia» e «La Raza», esta ultima traduzida em português e representada durante muito tempo entre nós.

Lino Ferreira e Oldemiro Cesar traduziram uma das suas peças — «Cobardias» — que alcançou tambem grande exito.

A morte de Linares Rivas representa uma grande perda para o teatro espanhol contemporaneo.

Dr. Waldemar Falcão

Passou hoje no Tejo vindo de Genebra o ministro do Trabalho do Brasil

Vindo de Genebra, onde foi presidir á reunião da Repartição Internacional do Trabalho, passou hoje em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho do Brasil, que era aguardado, no cais de Alcantara, pelo sr. dr. Araujo Jorge, embaixador daquele país e por sua esposa, secretarios da embaixada, consul e pessoal do consulado. Após os cumprimentos, o sr. dr. Waldemar Falcão e sua esposa desembarcaram e seguiram em passeio de automovel á Batalha, vindo no regresso por Cascais e Estoris, acompanhados do sr. embaixador do Brasil e de sua esposa. Os ilustres viajantes embarcaram ás 17 e 30. O «Alcantara» largou meia hora depois.

O PORTO pelo telefone

Agressão barbara

PORTO, 9. — Vindos de Rezende, deram entrada no hospital da Misericordia, em estado grave, os irmãos Joaquim e Avelino Ribeiro, respectivamente de 20 e 23 anos, trabalhadores, que numa desordem ali ocorrida, na noite passada, foram barbaramente agredidos á enxada.

Da agressão resultou ficarem ambos com fracturas de cranio e contusões na espinha.

Um negocio de marmelada

O agente José Augusto procura descobrir o paradeiro dum individuo que dá pelo nome de José Viegas, o qual requisitou, em nome de varias pessoas, marmelada, no valôr de 1.500 escudos, ao sr. Agostinho Estevão.

OS PÊLOS DA MULHER

Duas coisas ha que sobremaneira desfeiam a mulher: um buço pronunciado e os pêlos das pernas a transparecerem das meias de sêda. Então a mulher surje virago e os cambiantes da pele acentuam-se com prejuizo da delicadeza feminina.

E' por esta razão que foram inventados ha muitos anos os depilatorios VENUS, FIGARO e MARYA, para destruir os cabelos conforme a sua especie.

Tais produtos infaliveis, maravilhosos, absolutamente inofensivos, que Ayres de Carvalho, Ltd.ª, inventou e vende sem receio de comparações. E porque são três, como as três Marias, da série Produtos Marya?

Porque se os cabelos se distinguem na dureza, no comprimento, no lugar que ocupam, só três depilatorios satisfazem plenamente o seu fim. O depilatorio Venus para o rosto, Figaro para o buço, e Marya para o côrpo, são três auxiliares insubstituiveis da beleza. Empregai-os conforme o vosso desejo e a sua aplicação, no que se destinguem de todos os outros, e por isso mesmo se recomendam.

A' venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7—Lisboa.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

COLÉGIO "O ACADÉMICO"

RUA ÁLVARO COUTINHO, 14-16

Telef. 4 1148 4 9242

Cursos dos 3 ciclos liceais. Instrução Primária, Curso de Educação Prática (Linguas vivas, Dactilografia, Lavores, Elementos de Escrituração Comercial, exclusivamente destinado ao sexo feminino), Piano Curso do Conservatório. **Auto-carro** para transporte de todos os seus alunos.

SEPARAÇÃO ABSOLUTA DE SEXOS

DIRECTORES { **Padre Dr. Avelino Simões de Figueiredo**
Tenente-Coronel João Pedro da Silva
Dr. António de Sousa Monteiro }

APRENDA A DANÇAR

Lições e treinos com senhoras, desde 5$00, das 10 da manhã ás 24. Prof. Machado. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º - Telef. 22465.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobilias, tapetes etamines, e estofos: **Em Lisboa:—Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra:—Avenida Navarro, 41**

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Vida desportiva

TIRO

Um campeonato de tiro reduzido

O Sport Lisboa e Benfica, por intermedio da sua secção de tiro que está a ser representada pelo infatigavel desportista Fernando de Magalhães Oliveira, vai levar a efeito no proximo dia 19 do corrente, na sua magnifica carreira da avenida Gomes Pereira, uma grande prova de tiro, desta vez para ser disputado o titulo de campeão de Lisboa (individual a 10 metros sôbre o alvo internacional).

O Benfica, realizando o Campeonato de Lisboa de Tiro Reduzido, pode orgulhar-se de ter contribuido duma maneira extraordinariamente simpatica para a efectivação dum torneio que desde há muito tempo era uma grande aspiração de todos os atiradores.

Com o regulamento do Campeonato de Lisboa, que é um trabalho consciencioso que muito honra a secção de tiro do clube organizador, já foram enviados convites aos clubes para os seus atiradores se inscreverem.

O Benfica pede-nos que por nosso intermedio fiquem tambem desde já convidados todos aqueles praticantes da modalidade que costumam concorrer ás provas individualmente.

A inscrição fecha no dia 16 do corrente, pelas 21 e 30, hora a que se realiza na sede do clube, em Benfica, a respectiva reunião de delegados para se proceder ao sorteio da entrada dos concorrentes nas respectivas linhas de tiro.

CICLISMO

50 quilometros contra-relogio

Pela terceira vez, vai o Lusitano Club Ciclista realizar, no proximo domingo, a sua classica prova de 50 quilometros contra-relogio para amadores.

O percurso é o seguinte: avenida Alferes Malheiro, (partida), azinhaga do Pote de Agua, Portela de Sacavem, Povoa, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Carriche e Campo 28 de Maio (chegada defronte da esquadra).

As partidas começarão ás 9 horas prefixas, sendo dadas com intervalo de um minuto.

O clube organizador, instituiu a «Taça Lusitano», para o clube cuja soma de tempo dos 3 dos seus corredores melhor classificados seja menor e 10 medalhas de prata e cobre para premios individuais.

A inscrição acha-se aberta na secretaria da U. V. P., onde tambem se fornece o regulamento da prova aos interessados.

BASKET-BALL

Viagem ao Algarve

E' o seguinte o programa da viagem que as categorias de honra e reserva de «basket-ball», do Belenenses, vão fazer ao Algarve:

Dia 12, Partida de Cacilhas, ás 7 da manhã, em auto-carro; Dia 13, Jogo em Faro com uma selecção; Dia 14, Jogo em Olhão com o C. F. «Os Olhanenses»; Dia 15, Jogo a combinar; Dia 16, Jogo em Albufeira com o «Imortal Desportivo Albufeirense»; Dia 17, Jogo em Portimão; Dia 18, Jogo em Lagos com o «Esperança Football Club»; Dia 20, Partida para Lisboa.

GIMNASTICA E NATAÇÃO

na praia de Caxias

O professor de educação fisica Antonio Borrecho, que dirige uma escola de natação na praia de Caxias, Lagoal, resolveu abrir inscrição para um curso de gimnastica, a pedido de numerosos frequentadores daquela praia, que pretendem deste modo conjugar o seu aproveitamento em natação com os beneficios da gimnastica praticada em excelentes condições e sob a orientação dum professor avisado e competente.

Na "Voz do Operario"

Um dos principais numeros do programa de hoje na feira de «A Voz do Operario» será interpretado pelos conhecidos artistas prof. dr. Ferusa e Ferdoli, que apresentarão surpreendentes trabalhos de magia e ciencia oculta como expressão de arte.

A canção nacional terá como interpretes, no mesmo espectaculo, Maria Guerreiro, Madalena de Melo, Jesuina de Melo, Julieta Rocha, Eugenio Silva, Jaime Silva, José Pereira e Francisco Jorge, apreciados cantadores.

As restantes diversões da feira, instaladas num amplo e comodo recinto, profusamente iluminado, funcionam, com de costume, com a sua completa organização.

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

BICICLETAS OLYMPIQUE
R. DA PALMA, 1...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A nova empresa «Circuitos Limitada», em colaboração com o artista-empresario Erico Braga, começou os trabalhos para a organização de espectaculos teatrais e de variedades, intercalados nos programas cinematograficos dos teatros São Luiz e Trindade e Salão Central, de Lisboa, e Aguia de Ouro e S. João, do Porto.

—A-fim-de assumir a direcção dos trabalhos de filmagem da «Aldeia da roupa branca», regressou da sua casa, na Costa da Caparica, o realizador Chianca de Garcia.

—O elenco masculino que vai interpretar a revista «Péga-me ao colo», é constituido pelos actores Santos Carvalho (Ricardo), Joaquim Prata, Armando Machado, Carlos Alves e Artur Rodrigues.

—Está a funcionar no Campo do Luso, no Porto, o Imperio Circo Chikling, que se compõe de 40 artistas portugueses, espanhois, chineses, italianos e alemães.

—A actriz Ema de Sousa, que projecta regressar a Portugal, vinda do Brasil, estreou-se como artista no Rio de Janeiro, e trabalhou em Lisboa, em 1912 e 1913, contratada do falecido empresario Alvaro Monteiro, no antigo Gimnasio.

—No dia 17 do corrente embarca em Leixões, no «Raul Soares», para o Rio de Janeiro, o empresario português João de Oliveira, proprietario do teatro Republica, daquela cidade.

—Um dos nossos empresarios mais ilustres comunicou á Inspecção Geral dos Espectaculos que se encontra livre de compromissos e de contratos com artistas para qualquer exploração de teatro em Portugal.

—Regressou de Caparica a gentil actriz Rosa Maria, que recentemente chegou do Rio de Janeiro, para onde foi com a companhia Beatriz Costa.

—O cantador de fados Joaquim Pimentel, a solicitações da empresa do Maria Vitoria, aceitou um contrato para se exibir neste teatro, na revista «Cigarro Forte», num quadro novo, especial, que se estreia na proxima sexta-feira.

—A companhia de revistas que se pretende levar á America do Norte será constituida por quatro actrizes, quatro actores, seis «girls» portuguesas e uma orquestra tipica, com 10 figuras.

—No Teatro Recreio terminaram ontem os espectaculos da revista «Faça sol!», não se sabendo ainda quando subirá á cena a revista que ali está em ensaios.

—Antes da exploração habitual de teatro musicado, é provavel que no Sá da Bandeira do Porto se faça uma temporada de comedia, fazendo parte do repertorio uma peça de grande exito e mais duas já consagradas pelo publico.

—Para o mês de outubro pensa-se numa organização de revista, que seria contratada para uma exploração no Funchal até ao fim do ano.

—Na Costa Ocidental da nossa Africa, a companhia Maria Matos iniciará, no dia 13, os seus espectaculos em Luanda, fazendo depois Benguela, Lobito, Mossamedes e outras cidades, até terminar a sua digressão em S. Tomé, antes da sua entrada nas ilhas da Madeira, e dos Açores, já em pleno inverno.

—Chegaram os jornais do Rio de Janeiro, todos eles com criticas muito elogiosas á opereta portuguesa «A Senhora da Atalaia», distinguindo no seu desempenho, destacadamente, os nomes dos artistas Mirita Casimiro, Vasco Santana, Maria Paula e Antonio Silva.

—Um grupo de artistas procura facilitar o regresso á metropole do seu colega Casimiro Tristão, que reside há onze anos em Africa e actualmente em Bolama, na Guiné.

—Ao contrario do que se noticiou, o dr. Vasco de Mendonça Alves não está a escrever qualquer peça com destino aos teatros do Parque Mayer.

—A actriz Maria das Neves, vedeta da nova companhia do Apolo, vai desempenhar varios numeros, alguns deles populares, da revista «Iscas com elas», em ensaios no Apolo, para se estrear no dia 20 do corrente.

Ultima e definitiva exibição, hoje, no Coliseu, de «O Planeta Destruidor»

Só vendo se faz ideia do que é «O Planeta Destruidor», o gigantesco filme que se despede esta noite no Coliseu, com as suas lutas monstruosas no planeta Marte e as suas empolgantes 30 partes de aventuras como o publico nunca tinha visto. Preços acessiveis a todos. Quem não viu que aproveite!

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Programas de hoje

EDEN — O CARICATURISTA com Robert Montgomery — Complementos vivos n.º 8
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — Revolução Francesa
A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — Novas aventuras de Scarlet Pimpernel
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — A MULHER FATAL — Uma tarde num jardim — Salão e Terraço
Telef. 2 7493 A's 21

REX — A alegria de viver — Asas quebradas — Preços reduzidos (cartão de convite)
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — Qual das duas? — Tempestade nos Andes — Plateia 2$50
Tel. 2 0917

Pavilhão Português — A's 21 horas — A GRANDE ILUSÃO — Manhas de amor

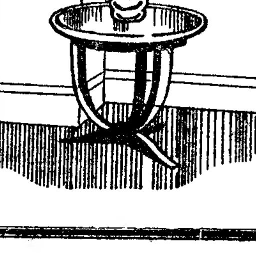
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — PAR DE CIGANOS

A Volta a Portugal

A camionette «A Sonora» prossegue com exito na Volta a Portugal e sauda todos os seus clientes e amigos.

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 9 e ás 11 horas
A revista das grandes multidões
Cigarro Forte
SEXTA-FEIRA: Estreia dum quadro novo, para a reaparição do grande cantor de Fados
Joaquim Pimentel

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos — **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES



Acessorios encantadores

Não são só as mobilias completas que enfeitam uma casa. Uma mesa pequena de linhas estilizadas, um maple, um tamborete, etc., contribuem sempre para o encanto do conjunto. Adquira-os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Aurora Germana Fereira de Eça Leal, D. Maria Luiza Viana Ferreira Pinto, D. Guiomar Maria Pinto Basto de Sousa e Meneses, D. Maria Francisca de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Beatriz Maria de Meireles e Vasconcelos, D. Maria José Ribeiro de Faria, D. Maria Rosa Cunhal Patricio, D. Eugenia Valente Teles da Silva (Tarouca), D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira e D. Leonilde Rosado Convreur de Oliveira.

EM VIAGEM

Acompanhada de sua irmã D. Maria está no Estoril a sr.ª princesa de Broglie (D. Helena.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Heloisa Cid Bastos Guerra, está passando o verão no Palacio Hotel do Estoril, o distinto advogado, sr. dr. Bastos Guerra, sindico da Sociedade Estoril Plage.

—De Evora, seguiu para a sua casa do Monte da Junceira, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, e seus filhos, o major de cavalaria sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá, ilustre comandante do 23.º Batalhão da «Legião Portuguesa».

CATORZE REVENDEDORES PHILIPS

partiram para as ilhas

A bordo do «Lima», partiram ontem para as ilhas, a convite da «Philips», catorze dos seus revendedores, que durante a epoca corrente mais se têm destacado pela sua actividade.

Tomam parte nesta bela excursão os srs. Carlos Teixeira de Figueiroa, Fernando Guedes, da firma J. Guedes & C.ª, Julio Silva, da firma Ideal Radio, Ltd.ª, do Porto; João Placido Valongo, de Famalicão; Antonio Ferreira Marques Junior, de Tondela; Luiz Lopes, de Rio Maior; Americo Cordeiro, da firma Electro Dinamica, de Santarem; Evaristo Pimentel, de Setubal; José Raimundo Amado, de Cunba; José Mendes da Silva, do Marco de Canavezes; David J. Lopes, A. Pinto da Silva, da firma Radio Reparadora; Fernando Pessoa Amaral e Francisco Pereira, de Lisboa.

Alguns dos excursionistas faziam-se acompanhar de suas esposas e filhas.

A' despedida compareceram o administrador da Philips Portuguesa, sr. F. Bertling, acompanhado dos funcionarios superiores da casa, srs. A. Martins, Correia, Cañellas, Vincent e Castro, que rodearam de atenções os viajantes. A' partida foram largamente vitoriados os nomes da Philips e o da sua direcção em Portugal.

Os excursionistas visitarão os arquipelagos da Madeira e dos Açores. Nas principais ilhas está-lhes preparada uma agradavel recepção.

Vitimas de desastres

Deu hoje entrada no hospital de S. José o jornaleiro Francisco Norte, de 25 anos, morador no Casal do Ralo, em Vila Franca de Xira, que deu uma queda nas Cachoeiras e sofreu a fractura dum braço e varios ferimentos pelo corpo.

—Recolheu ao mesmo hospital José Serra, de 50 anos, jornaleiro, residente em Alcochete, que ali caiu numa barreira e sofreu fractura duma perna.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 9. — Ontem, cêrca das 19 horas, a camioneta que faz a carreira entre Figueiró dos Vinhos e Coimbra, e pertence ao sr. Antonio Simões, despenhou-se junto da Ponte Sêca, com 16 passageiros, devido a ter-se partido a direcção. Todas as pessoas que seguiam no veiculo ficaram mais ou menos feridas, pelo que fôram transportadas aos hospital desta vila, a-fim-de receberem os necessarios curativos.

FORNOS DE ALGODRES, 8.— Ontem, pelas 19 horas, na freguesia de Figueiró da Granja, deste concelho, quando regressava a esta vila, voltou-se um automovel conduzido pelo seu proprietario sr. José Henriques Tavares, industrial, aqui residente. Ficou ferido um operario, cujo estado não é, no entanto, melindroso.

UM INCENDIO NO ALVITO

ALVITO, 7. — Ontem, pelas 22 horas, manifestou-se um incendio numa porção de lenha que o dr. Francisco da Conceição Trindade tinha no quintal duma casa no sitio do Outeiro das Peles, desta vila. Ardeu a lenha, alguma palha arrecadada e parte do telhado. Calcula-se o prejuizo total em 8 contos, estando coberto pela companhia de seguros «Tagus».

Missão militar inglesa

Em virtude do sr. ministro da França se encontrar enfermo, não se efectuou hoje, na legação da França, como estava anunciado, o almôço em honra dos membros da missão militar inglesa.

LISBOA ELEGANTE

ANGELO PEREIRA

o nosso melhor «barman»

fala-nos do seu «York-Bar»

O «York-Bar» é de ha muito o ponto de reunião da nossa melhor sociedade. E não admira que tal aconteça, tal é o confôrto de que ali se disfruta, e tal é o serviço, quer de «bar», quer de «restaurant».

ANGELO PEREIRA

O seu proprietario, Angelo Pereira, o nosso melhor «barman», é só por si uma garantia segura para a clientela, que sempre o tem seguido, através da sua rapida carreira. Em cada cliente, Angelo Pereira tem um amigo, tal a simpatia que irradia.

Fômos hoje almoçar ao elegante «bar» da rua Serpa Pinto, ali ao Chiado. E facilmente verificámos que a nossa «jeunesse dorée» continua a frequentá-lo, e que o serviço continua a ser o melhor de Lisboa

Num intervalo da sua prodigiosa actividade, quisemos ouvir Angelo Pereira sôbre o estabelecimento de que é, simultaneamente, proprietario, gerente, «barman» e animador.

—Não me tenho poupado a sacrificios—disse-nos—para que os meus clientes e amigos—e tenho o orgulho de contar com a amizade de toda a minha clientela—fiquem sempre satisfeitos com o serviço que lhe apresento, quer de cozinha, quer de «bar». Para isso, tenho um serviço de cozinha que não teme confronto com as melhores casas do genero. Quanto ao serviço do «bar», como está a meu cargo, deixo-o á apreciação dos meus clientes.

—Essa apreciação está feita de ha muito... Não pode ser melhor a impressão de todos!

—Só uma coisa tenho que lamentar: é o facto da minha casa ser pequena, fazendo com que muitas vezes alguns clientes se vejam obrigados, por falta de lugar, a procurar outros estabelecimentos. Mas tenho esperança de ainda ter uma casa onde a todos possa fornecer um excelente serviço. Quanto a comodidades, não é necessario eu dizer-lhe coisa alguma. Apesar do «York-Bar» ter todo o conforto moderno, nunca decanso no caminho dos melhoramentos. E, assim, á custa dos maiores sacrificios, tenho esperança de que a minha clientela ficará sempre satisfeita, como até aqui.

E, a terminar, o conhecido «barman» chamou a nossa atenção para o facto de no «York-Bar» nunca haver mudanças de temperatura, o que faz com que, no pino do verão, se esteja ali tão bem como nas epocas mais frias.

A tensão russo-niponica

Concentração de tropas sovieticas na fronteira da Manchuria

TOQUIO, 9.—A «Domei» informa que um comunicado do ministerio da Guerra, publicado ás 18 e 30 de hoje, assinala que importantes destacamentos sovieticos de infantaria, artelharia e cavalaria se concentraram a sudoeste e nordeste de Hansh, que fica o 20 quilometros ao norte de Chang-Ku-Feng.—(Havas).

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇOS DO MERCADO

A VII VOLTA A PORTUGAL E

Ildefonso ganhou as duas tiradas (

Ezequiel Lino perdeu a camisola amarela a 1

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 9.— (Pelo telefone). — *A-final-de contas Cesar Luiz continua na prova. Sob o ponto de vista de classificação é como se tivesse desistido, pois mais de meia hora o separa dos chamados consagrados.*

O desalento apoderou-se dele, após os três furos, quando se convenceu, possivelmente, de que perdia a camisola amarela. Então, só uma atitude lhe aparecia logica: a desistencia.

Todos que o encontraram — tanto os delegados dos clubes como os concorrentes—incitaram-no á luta, obtendo sempre a mesma infalivel resposta — a resposta da desistencia.

Cesar Luiz chegou até a sentar-se na berma da estrada, gozando a paisagem. Um pouco de repouso fez-lhe bem. A brisa arejou-lhe o cerebro. Quando um dos retardatarios passou por ele — Cesar Luiz seguiu-o. Era tarde, muito tarde, porém. Quando o homem da camisola amarela surgiu na meta — ninguem o esperava.

Um momento de desalento comprometeu seriamente a «equipe» da C. U. F., pois os seus componentes, sacrificando-se por Cesar Luiz, emprestando-lhe a maquina por três vezes, prejudicaram a sua propria classificação.

Os homens, porém, não são feitos todos da mesma materia: diferem não só em fisico como em temperamento.

E' o caso de Nicolau, essa admiravel figura de desportista e de atleta, que vinha ontem a fazer uma prova como nos seus bons tempos — puxando, dirigindo, combatendo — e que um furo, a certa altura, arredou dos primeiros lugares. O prestigioso corredor continua na competição, cheio de fé e de esperança, como bom atleta, e conseguiu ontem um salto na classificação.

E' uma cousa que nos causa a mais viva admiração — a popularidade deste homem e como essa popularidade a tudo resiste.

Nicolau não tem conquistado nos ultimos tempos grandes louros. Tem sido obrigado, como outros, a ceder o terreno aos mais jovens. E' a lei inexoravel da vida. Seria logico, portanto, que a sua popularidade fôsse afectada, porque o publico só mantem como idolos os campeões, aqueles que vencem e dominam o adversario. Ai dos vencidos!

Nicolau é uma excepção á regra. A sua popularidade conserva-se intacta, os seus milhares de adeptos são-lhe fieis e dedicados. Em todas as terras por onde passamos, desde as grandes cidades aos lugarejos de meia duzia de habitantes, o nome de Nicolau vibra no espaço.

Aqui, é uma linda rapariga que, ofegante, nos pregunta:

— O Nicolau? Onde vem o Nicolau?

Ali, no mais alto da serra, que julgavamos mesmo inhabitavel, um rapaz novo desfralda orgulhosamente uma bandeira, na qual se podem ler, em letras grosseiras, as palavras «Viva o Nicolau!».

Mais além, atravessando a estrada, as mesmas palavras: — «Viva o Nicolau!» — topam-se a cada passo. Ha cartazes, esquinas, onde se grita o nome de Nicolau, que enche o espaço, que quasi absorve a corrida.

O primeiro corredor entra na meta, em qualquer terra, é naturalmente aplaudido. Entra outro, outro ainda, mais outro, e os aplausos continuam.

Mas anda no ar a interrogação:

— E o Nicolau?

Quando ele surge, vigoroso, agil, balouçando-se um pouco na maquina, cabelos desgrenhados caidos sobre a testa, musculos retesados em esfôrço supremo, é o delirio. A maior ovação foi avaramente guardada pelo publico para o seu idolo — para o Nicolau.

Temos a ilusão de que se trata do vencedor. E, na verdade, essa ilusão corresponde a uma realidade. Nicolau é o grande vencedor da «Volta» — mesmo a perder...

A corrida de ontem teve belos aspectos. O percurso foi aumentado em sete quilometros, evitando-se, porém, algumas dezenas de quilometros por estrada poeirenta. Mas o momento de maior emoção foi aquele em que Cesar ficou para traz. A noticia chegou depressa ao lote da frente, no qual dominava em numero a forte e homogenea «equipe» do campo de Ourique. Os dirigentes desse clube, os srs. Benvindo e Horacio, dois elementos que têm a simpatia da caravana, gritavam e gesticulavam, com ardor e violencia, dizendo aos seus homens que era o momento asado para fugirem — para se distanciarem o mais possivel de Cesar Luiz. Eles, porém, não podiam. A energia despendida na longa caminhada tinha-os arrazado. A' custa dum esfôrço heroico, Ezequiel Lino — corredor de velha fibra — alcança o reduzido pelotão da frente.

E' dele, então, que partem os gritos de incitamento e de entusiasmo. Ele não pode mais. Que puxem os outros, mais jovens e mais poupados. Ninguem se decide. Então, Ezequiel Lino, derreado pelo esfôrço que fizera em perseguição, extenuado pela fadiga, retesa os musculos, crispa mais as mãos no guiador, e é ele que puxa, numa corrida louca, surpreendente, que arrasta atrás de si, como um iman forte, os restantes do pelotão. Esta conquista da camisola amarela fica, portanto, como um dos actos de maior beleza desportiva da VII Volta.

Este ano, a camisola amarela tem-se mostrado duma inconstancia pasmosa. Dir-se-ia uma amorosa insatisfeita e avida de sensações que procura em cada dia um corpo diferente e que, depois de satisfazer o seu capricho, lança na desgraça o favorito da vespera. Filipe de Melo, que foi o primeiro a envergá-la, deixou-a por um asar da fortuna. Ildefonso Rodrigues sofreu com ela o maior contratempo da «volta». Cesar Luiz, por ver que a perdia, esteve prestes a desistir, como os amantes abandonados que se deixam dominar pela febre do desespêro...

A tirada Evora-Estremoz

ESTREMOZ, 9. — *(Pelo telefone)*. — Hoje é dia de duas tiradas: Evora-Estremoz, num percurso de 78 quilometros, e Estremoz-Portalegre, num de 52. A's 10 e 49, em frente do quartel dos Bombeiros, onde se aglomerava uma assistencia entusiastica, a camisola amarela passou para Ezequiel Lino, ante o grande contentamento dos dirigentes do Campo de Ourique, que assistiram enlevados á cerimonia.

Dos 48 que partiram, estão empenhados na luta 45 homens. Os primeiros quilometros são galgados em pelotão, ficando Ladislau logo para traz, ás contas com um furo. Em Machede, os corredores seguem em fila, a uma velocidade que não dá sobressaltos e que permite a Joaquim de Sousa, que se atrazára levemente, voltar a colar-se ao grupo, em algumas pedaladas vigorosas. Cesar Luiz marcha visivelmente aborrecido, acusando os efeitos morais da jornada de ontem. Mas é homem para se recompôr.

A caminho de Redondo seguimos em passo pouco apertado. Duarte Faria fica para traz, tambem por furo, mas depressa se junta ao pelotão. A corrida não tem interesse de maior: ninguem se resolve a puxar.

As ruas de Redondo estão pejadas de gente. Até aqui a estrada tem sido boa, mas á saida desta terra encontramo-la em conserto, pois ha montes de pedras nas bermas. O piso é irregularissimo e levanta-se muita poeira, prejudicando a marcha dos corredores. Sousa Rosario e Henrique Ribeiro são atingidos por furos. Desde o primeiro corredor até ao ultimo automovel da caravana caminhamos envoltos em poeira.

Desiste Joaquim de Sousa

Joaquim de Sousa, que tem o braço direito ferido e que sofre de dores horriveis, atrasa-se um pouco. Encorajamo-lo, mas as lagrimas caem-lhe dos olhos e ele não pode andar; desiste pois — e tem razão para isso.

A má estrada é aproveitada pelos homens da frente para a fuga e desmembramento do pelotão. Um galope rapido e energico de Nicolau, ainda um grande corredor, seguido pelos melhores ciclistas, é o suficiente para o conseguirem. Para o fim, na cauda, ficam Antonio Rosa, Francisco Portela e Antonio Areias. Um pouco mais á frente marcha isolado Antonio Oliveira. Depois segue-se um grupo em linha, constituido por Gomes da Silva, Tulio Pereira, Pais Cabral, Alberto Amaral e Abilio Gomes. Mais adiante vimos Rodrigues da Silva, Vicente Neto e Joaquim Tomé. Duarte Faria fica parado na estrada: teve um furo — pouca sorte! Ainda distanciados dos ciclistas que vão á frente, marcham Moisés Diniz, Jorge Moreira e Alfredo de Oliveira. No pelotão dianteiro vão 15 homens, comandados por Nicolau.

Felizmente, a 1 quilometro de Bencatel deixamos de «comer» poeira, porque volta a haver estrada asfaltada. O pelotão já é mais numeroso, porque alguns que estavam atrasados, puxando a bom puxar, conseguiram reagrupar-se. São, porém, muitos ainda os atrasados. Mesmo dentro de Bencatel, em que seguem á frente, no comando, Filipe de Melo e Nicolau, o forte corredor Joaquim Fernandes tem um furo. Por felicidade para ele, o grupo dianteiro segue em velocidade moderada e é natural que os alcance. Realmente assim sucede 2 quilometros adiante.

Antonio Rosa, Duarte Faria e Amaral já contam hoje no seu activo dois furos cada.

O pelotão engrossa momento a momento: Antonio Rosa e Tulio aproximam-se dele e Antonio Oliveira e José Fernandes tambem o conseguem.

Passamos em Borba ás 12 e 50. O pelotão é agora muito numeroso e são poucos os que vêm atrás. Separados de Estremoz apenas por uma distancia de 10 quilometros, nem por isso os «leaders» optam pelo ataque. Só mais tarde o fazem. Tulio Pereira — o martir da corrida — tem uma queda aparatosa, que arrasta consigo o Alfredo de Oliveira — outro dos mais infelizes—sem consequencia de maior. A' frente seguem José Albuequerque e José Balreira.

A chegada a Estremoz

Chegamos a Estremoz. Os corredores mais rapidos embalam vertiginosamente e a classificação é assim estabelecida:

1.º—Ildefonso Rodrigues (Sporting), em 2 h. 31 m. e 59 s.

2.º—Filipe de Melo (Sporting), no mesmo tempo.

3.º—José Albuquerque (Campo de Ourique), no mesmo tempo.

4.º—Aguiar Martins (Benfica), no mesmo tempo.

5.º—Francisco Duarte (Benfica), no mesmo tempo.

6.º—Noé de Almeida (Cuf), no mesmo tempo.

7.º—Aniceto Bruno (Belenenses), no mesmo tempo.

8.ºs—Manuel Gomes da Silva (Sporting, José Balreira (Benfica), Moisés Dinis (C. de Ourique), Antonio Bartolomeu (D. Cascais), Antonio Oliveira (D. Cascais), Cesar Pereira (Bombarralense), Vicente Neto (Louletano), Joaquim Tomé (C. Ourique, de Faro), José Fernandes (C. Ourique, de Faro), Jorge Moreira (S. C. C. Maia), Alves Barbosa (C. C. José Bento Pessoa), José Maria Nicolau (Benfica), Antonio Rosa (Benfica), Alfredo de Oliveira (Benfica), Joaquim Manique (Belenenses), Duarte Faria (Belenenses), Ezequiel Lino (C. Ourique), Nunes de Almeida (C. Ourique), Rodrigues da Silva (C. Ourique), Cesar Luiz (Cuf), Joaquim Fernandes, (Cuf), e Eduardo Lopes (Cuf), todos em tempo igual aos anteriores.

30.º—Henrique Ribeiro (Cuf), em 2 h., 33 m. e 15 s.

31.º—Tulio Pereira (Sporting) e Abilio Gomes (Bombarralense), em 2 h., 34 m. e 16 s.

33.º—Alberto Amaral (Belenenses),

M BICICLETA

ue hoje se disputaram

avor de José Albuquerque

m 2 h., 39 m. e 8 s.
34.º—Sousa Rosario (Louletano), em
h., 39 m. e 12 s.
35.º—José Oliveira (S. C. C. Maia),
m 2 h., 42 m. e 47 s.
36.º—José Santos Coelho (Cuf),
Francisco Portela (Louletano), e José
Pais Cabral (C. Ourique), em 2 h., 45
n. e 59 s.
39.º—Manuel Afonso (C. C. Vilar),
m 2 h., 48 m. e 40 s.

Durante esta tirada desistiram os concorrentes Ladislau Parreira, do Sporting, e José Florindo, do Campo de Ourique. O concorrente Antonio Areias, do Club ciclista de Vilar, entrou na meta fora do tempo regulamentar, pelo que deve ser desclassificado.

O quadro da corrida

Evora—partida ás 10 e 49; Machede, a 17 quilometros, foi atingida ás 11 e 22, por um pelotão guiado por Francisco Duarte e Nicolau; Redondo, 19 quilometros depois, foi ultrapassada ás 11 e 53, por um pelotão á frente do qual seguia Nicolau; Bencatel, após 16 quilometros, foi alcançada ás 12 e 24, por um pelotão de 15 ciclistas, guiado ainda por Nicolau; Vila Viçosa, a 6 quilometros viu passar ás 12 e 40 um pelotão guiado por Felipe de Melo e Nicolau; Borba, mais 6 quilometros adiante, foi atingida ás 12 e 50 pelo mesmo pelotão; finalmente a meta de Estremoz a mais 14 quilometros, foi tocada ás 13 h., 20 m. e 50 s., em primeiro lugar, por Ildefonso Rodrigues.

A primeira tirada de hoje

Numa tirada curta como a primeira de hoje, verificaram-se três desistencias e uma desclassificação. Se é certo que o abandono de Joaquim de Sousa se aceita perfeitamente, por que caminhava cheio de dores, tambem não é menos verdade que a prova desta manhã vem provar que alguns homens se encontram já abalados fisicamente : deram o que tinham a dar.

A tirada foi percorrida sem grandes pressas. Ha apenas a destacar o estição fortissimo de Nicolau na estrada poeirenta, que foi a melhor nota de todo o percurso.

Os homens de melhor «sprint», que são do Sporting, continuam a ganhar as tiradas. A camisola amarela, está, todavia, na posse de Ezequiel Lino e continuará em seu poder á saída de Estremoz, pelo menos...

E' possivel que Filipe de Melo se esteja a reservar para as tiradas da serra, em que são precisas grandes qualidades de «trepador». E' aí, segundo as melhores opiniões, que a luta vai ser decidida.

Por «equipes», o Campo de Ourique encontra-se agora numa situação privilegiada, ainda que possa sofrer um ataque das outras «equipes», que tem valor para lhe arrebatar a primeira posição, por terem desistido mais dois homens do Sporting.

A partida de Estremoz

ESTREMOZ, 9. — *(Pelo telefone).* — A's 17 e 15 começaram os preparativos da abalada. Os corredores vão chegando pouco a pouco. Ezequiel Lino continua a envergar a camisola amarela. Alguns minutos depois procede-se á chamada dos concorrentes. O publico sauda os seus favoritos com brilhantes aplausos.

Vamos fazer uma tirada curta e propria para as grandes velocidades por uma boa estrada que nos liga a Portalegre..

Procede-se á distribuição dos premios: duas taças para o Sporting (Ildefonso Rodrigues) primeiro da tirada e primeiro dos «leões»; uma para o primeiro do Benfica (Aguiar Martins)) e outra para o primeiro dos Belenenses (Aniceto Bruno).

No carro do «Diario de Lisboa» segue, até Portalegre, Joaquim de Sousa, já tratado dos ferimentos de que foi vitima.

Finalmente, ás 17 e 34, foi dada a partida oficial.

A chegada a Portalegre

PORTALEGRE, 9.—(Pelo telefone)—Os corredores cortaram a meta do Parque Miguel Bombarda pela seguinte ordem:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, ás 19 h. 34 m. e 55 s.

2.º—Felipe de Melo, do Sporting, mesmo tempo.

3.º—Aguiar Martins, do Benfica, mesmo tempo.

4.º—José Albuquerque, do Campo de Ourique, mesmo tempo.

5.º—Joaquim Fernandes, da Cuf, ás 19 h. 35 m. e 26 s.

6.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, de Faro, ás 19 h. 35 m. e 50 s.

7.º—José Maria Nicolau, do Benfica, mesmo tempo.

8.º—Antonio Bartolomeu, do Cascais, mesmo tempo.

9.º—Joaquim Manique, do Belenenses, ás 19 h., 36 m. e 1 s.

10.º—Aniceto Bruno, do Belenenses, ás 19 h., 36 m. e 10 s.

11.º—Duarte Faria, do Belenenses, mesmo tempo.

12.º—Eduardo Lopes, da Cuf, ás 19 h., 36 m. e 17 s.

13.º—José Balreira, do Benfica, ás 19 h., 36 m. e 35 s.

Ezequiel Lino, do Campo de Ourique, que envergava a «camisola amarela», cortou a meta um pouco depois dos três primeiros, motivo por que a perdeu a favor de José Albuquerque, seu companheiro de «équipe», que estava imediatamente a seguir na classificação geral.

A tirada foi curta e feita sem preocupações, em pelotão, sem fases emocionantes.

O comando foi exercido alternadamente por Nicolau e Bartolomeu.

Cesar Luiz partiu o selim e Antonio Rosa teve furos.

Como estivessem fechadas as cancelas a 10 quilometros da cidade, os ciclistas atravessando a linha a pé— e os carros da caravana ficaram para trás. Foi então que se travou a batalha que deu o resultado acima publicado.

Os homens do Sporting continuam a ganhar as «étapes»,—mas a «camisola amarela» continua noutros corpos...

TAVARES DA SILVA

(A «Volta a Portugal» em bicicleta é organizada pelos jornais «Diario de Noticias» e «Sports»).

O 2.º classificado nas duas étapes de hoje, monta bicicleta **APILIA.**

As excelsas qualidades do Atum **MASCOTE** garantem a quem o compra a certeza dum optimo alimento, nutritivo e agradavel ao paladar.

A nossa reportagem grafica

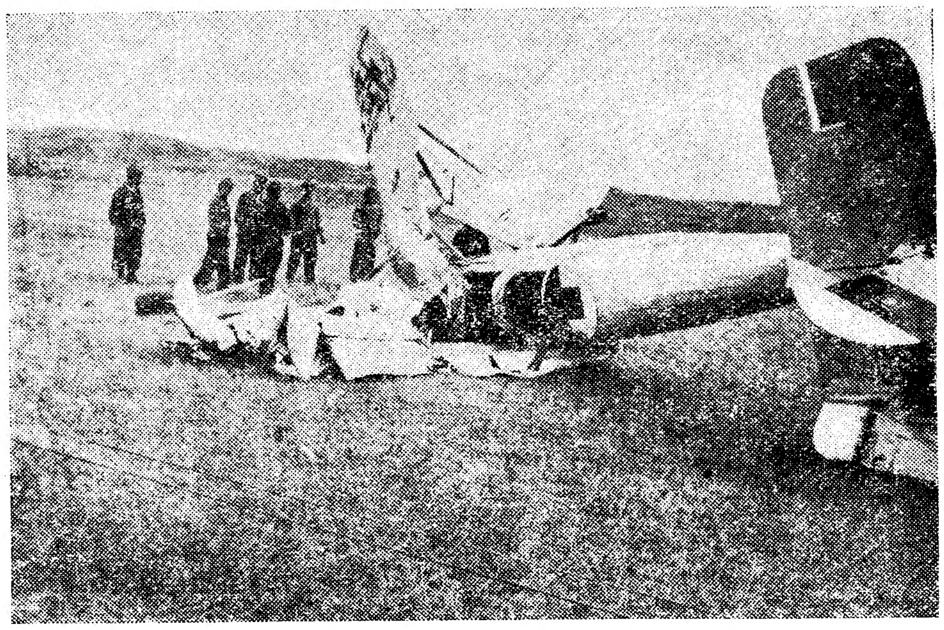
Na reportagem grafica da «Volta a Portugal», o «Diario de Lisboa» só usa peliculas Gevaert, a marca que tem dado melhores provas, e de que é representante em Portugal a Casa Garcez, L.da, do Chiado.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO DE SINTRA

Um avião caíu esta tarde

sobre outros dois que estavam na pista

matando o cabo-piloto Matos Fernandes



O estado em que ficou o «Avro»

Como resumidamente informámos na nossa primeira edição, deu-se hoje, no campo da Escola de Aviação Militar da Granja do Marquês, em Sintra, um estupido desastre que custou a vida a um pobre rapaz, cabo-aviador, que se encontrava na pista, e do qual resultaram a perda dum avião e avarias em dois outros.

O caso passou-se assim:

O cabo-aviador Manuel Cardoso—que ha pouco completou o seu curso de piloto e que pertence ao Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica»—saiu esta manhã da Amadora, no avião «Avro 161», levando em sua companhia o furriel José da Costa Ferreira, da mesma unidade.

O aparelho desceu na pista de Sintra, onde os tripulantes estiveram conversando com diversos camaradas e almoçaram.

Cêrca das 14 horas, o «Avro» descolou, novamente. O aparelho levantou vôo e deu a volta necessaria para o regresso á Amadora. Mas, ao passar sobre a pista de Sintra, como tivesse uma perda de velocidade e voasse a uma altura muito pequena, afocinhou e foi chocar com dois aviões que se encontravam na pista e colher o cabo-aviador Raul Alfredo de Matos Fernandes, que estava junto deles e que nem se apercebeu do desastre, pois encontravase de costas voltadas para a estrada.

Foi um momento targico para todos quantos presenciaram a cena!

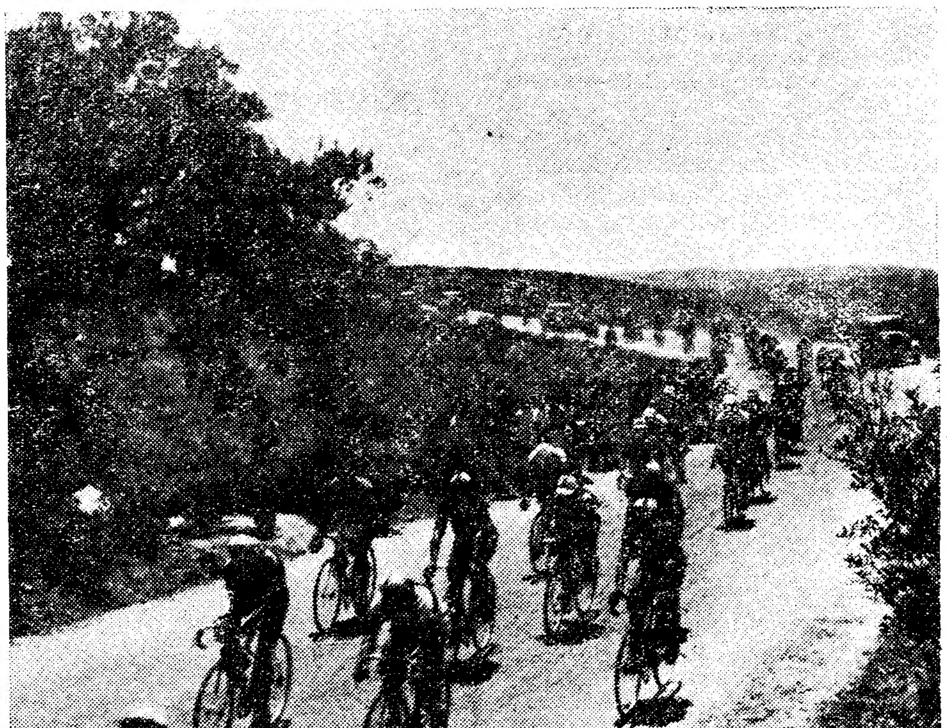
O «Avro 161» ficou despedaçado, separandose o motor da fuselagem. Os dois aviões que se encontravam na pista ficaram muito danificados nas asas. E o infeliz cabo-aviador Matos Fernandes caiu por terra, gritando, com dôres horriveis, com as costelas partidas e varios orgãos vitais atingidos.

Do meio dos destroços do «Avro», foram retirados os dois tripulantes: o piloto, que nada sofreu, a não ser uma profunda impressão pelo desastre de que foi autor involuntario, e o furriel, que ficou ligeiramente ferido no rosto e que foi pensado na Escola.

Entretanto, como no campo não ha ambulancia—facto que é inexplicavel—foi requisitada uma dos Bombeiros Volntarios de Sintra, que conduziu ao hospital militar da Estrela o cabo-piloto Matos Fernandes, e, ao mesmo tempo, um soldado que, ao saltar uma vala, fracturou uma perna.

O cabo Matos Fernandes—que tinha 21 anos, era natural do Mogadouro e filho dum funcionario de Finanças—morreu no caminho para o hospital.

A tragedia contristou profundamente, não só os tripulantes do «Avro» e os seus camaradas, mas todos os oficiais da Escola de Sintra.



Proximo do Ameixial, em plena serra, é mais doloroso o esfôrço dos ciclistas, curvados sobre a maquina

(Fotografia feita com pelicula Gevaert)

SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

Desde hoje poderá V. Ex.ª adquirir o seu carro ou camião Ford a preço «mais em conta». A nova lista de preços que acaba de ser posta em vigôr abrange quási todos os produtos Ford: o utilissimo 10 HP, o económico e possante Touring V-8 60 HP, tão confortável!, e o maravilhoso Grande Luxo V-8 85 HP. Qualquer deles tem demonstrado diariamente a proverbial Economia Ford que desde hoje será maior visto ter reduzido o preço inicial.

Visite o Concessionário Ford mais próximo, o qual sem compromisso lhe oferecerá uma demonstração e a nova lista de preços.

FORD LUSITANA
Rua Castilho, 149 — Parque Eduardo VII
LISBOA

9 de Agosto de 1938.

ORATOL
contra as gengivites

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 12 ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique, Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

GANDA

sairá no proximo dia 20, pelas 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 17 e desta data até ás 20 horas do dia 19, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

OS EXPRESSOS POPULARES

proporcionam uma viagem economica, comoda, excelente

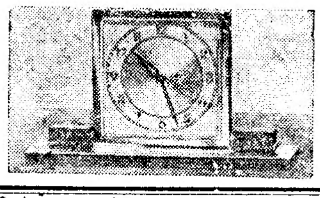
LISBOA A COIMBRA

Em 14 de Agosto

Ida e volta	33$00
Marcação de lugar	2$50
Uma bicicleta	3$00

Brevemente será publicado o horario

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Telefone 2 4031



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

Lindos modelos acabados de chegar para todos os preços

119 — R. da Prata — 123 **Telf. 2 4210**

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de ferro.

Eugenia Gomes Pereira

FALECEU

Antonio Raul Gomes Pereira, sua mulher e filhos, Maria Gomes Pereira Osorio de Barros, seu marido e filho, Elvira Gomes Pereira Ramalho Ortigão, seu marido e filhos e Izabel da Silva Marques, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãi, avó e irmã, D. Eugenia Gomes Pereira, e que o seu funeral se realiza em Vila Viçosa, amanhã pelas 10 horas.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Antonio José da Silva

Maquinista da Marinha Mercante

Alice da Piedade Ferreira de Almeida Silva, Maria da Piedade Ferreira de Almeida, Adelina de Assis Pacheco (ausente), Francisco Luiz Ferreira de Almeida e Beatriz Leal Ferreira de Almeida, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu chorado marido, genro e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio oriental, saindo o prestito funebre da rua Renato Baptista, 72, cave.

Trata a «Funeraria Lisbonense»
Telefone 50098

Para casamentos Pulseiras de relógio em platina ou género antigo, com brilhantes, desde 700$00 a 4.200$00. Especialidade da JOALHARIA LORY—Rossio, 40

ESTRANGEIRO

White Horse WHISKY
O melhor de todos

BOLSA DE LISBOA
9 de agosto

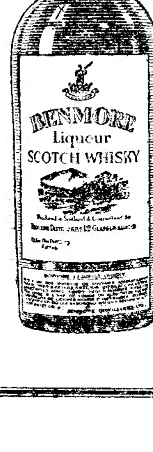
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	938$00	—	940$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	—	981$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—		—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.060$00	—
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	-	—
Externas 1.ª série	1.689$00	1.689$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	1.720$00	1.715$00	1.725$00
Externas 3.ª série	1.705$00	1.704$00	1.707$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.790$00	1.800$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	—
Lisboa e Açôres port.	—	360$00	363$00
Ultramarino cp T. 10	—	22$00	23$00
Portugal port. T. 5	1.105$00	1.100$00	1.105$00
Fidelidade	—	—	-
Mundial	—	235$00	242$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	-	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	148$00	148$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	140$00	139$00	—
Cervejas Estrela	—	490$00	499$00
Cimentos Tejo	—	110$00	111$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	-
Credito Predial	—	10$80	11$00
Gás e Electricidade	302$00	302$00	302$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	-
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	306$00	310$00
Industria Aliança	—	—	95$00
Portugal e Colonias	94$70	94$70	94$80
Nacional Navegação T. p.	167$50	—	—
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	328$00	328$00	335$00
Ind. Farmaceutica	287$00	286$50	288$00
Portuguesa de Tabacos	385$00	385$00	386$00
Tabacos de Portugal	—	345$00	347$00
União Electrica Portug.	—	—	-
Cassequel	215$00	214$50	218$00
Agricola das Neves	—	188$00	195$00
Agricultura Colonial	160$00	155$00	161$00
Açucar de Angola	394$00	394$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	56$50	56$50	56$80
Ilha do Principe	—	265$00	270$00
Zambezia T. 25	—	19$70	20$10
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	99$70	99$50	100$00
C. P. 6 °|.	172$00	171$50	172$50
C. P. 6 °|. Beira Baixa	175$50	175$00	176$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	-
Prediaes 5 °|. 1935	—	—	84$00
Prediaes 5 °|. 1937	—	83$00	84$00
Prediaes 6 °|. 1932 1.ª	—	89$50	90$00
Prediaes 6 °|. 1932 2.ª	—	89$50	—
Prediaes 6 °|. 1934 1.ª|3.ª	—	—	—
Prediaes 6 °|. 1934 4.ª|6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	895$00	—
União Elect. Port. 5 °|.	—	104$00	—
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	—	117$00	-
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	112$50	113$50
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	118$00	117$50	118$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 65

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$59,6	22$60,9
Paris	$61,5	$61,6
Berlim	9$05,8	9$06,3
Amsterdam	12$30,3	12$30,9
Bruxelas	3$82,2	3$82,4
Roma	1$18,8	1$18,9
Zurich	5$17,1	5$17,4
Praga	$77,9	$77,9
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

MOVEIS
COSTA
DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53-1.º
TELEF. 22787


A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY
da Escossia

Comemorações centenarias

A colaboração da colonia portuguesa do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9. — Reuniu-se, no Gabinete Português de Leitura, a comissão executiva das Comemorações Centenarias de Portugal. Sôbre a participação dos portugueses do Brasil naquelas comemorações foi resolvido: distribuir por todos os portugueses do Brasil a Nota Oficiosa em que o sr. presidente do Conselho lançou a iniciativa das festas comemorativas dos centenarios da Fundação da Nacionalidade e da Restauração da sua Independencia; pedir aos membros do Conselho da Colonia e ás Associações Federais dos Estados que prolonguem nêstes a acção da comissão executiva da capital; iniciar oportunamente os trabalhos da grande subscrição para ocorrer ás despesas da participação dos portugueses do Brasil nas festas centenarias da metropole; elaborar o programa dos actos e festividades com que os portugueses do Brasil deverão secundar o entusiasmo de seus irmãos de além-mar; solicitar da Imprensa brasileira e portuguesa a sua coadjuvação nesta obra de exaltação da raça. —(Americana).

NA RUSSIA SOVIÉTICA

continua o trabalho de depuração

MOSCOVO, 9.—O Supremo Tribunal da Ucrania condenou á morte Rudenko, antigo director do «trust» carvoeiro «Donbasougol»; Polstianci, antigo director do «trust» carvoeiro «Makieevougol» e os engenheiros Zelienov, Zavadski e Bondarev. Aqueles individuos são acusados de sabotagem da organização do trabalho nas minas do baixo Don, da desorganização dos transportes e da organização de desprendimentos de terras, que causaram a morte dum homem e desorganizaram a exploração das referidas minas. Outros dois acusados, Boldirev e Buianov, foram condenados a 25 anos de prisão.—(Havas).

Três estudantes polacos

desapareceram na Russia

VARSOVIA, 9.—No dia 26 de junho ultimo, 3 estudantes polacos que pilotavam planadores, foram obrigados, pela tempestade a aterrar em territorio sovietico. Desde então, não obstante as diligencias das autoridades da fronteira polaca, ignora-se o que lhes sucedeu.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

O apêlo do alto comissario britanico

JERUSAEM, 9. — O apêlo que, pela radiotelefonia, o alto-comissario britanico dirigiu a todo o povo da Palestina, convida os partidos politicos, que actualmente se degladiam, a fazerem uma tregua, a fim de se estabelecer uma paz duradoura na Palestina.

Afirmou o alto comissario inglês que a prática de actos de terrorismo leva ao convencimento de que quem os faz ou manda fazer não está apto para governar. Por isso, a Inglaterra não cederá ante a violencia. — (United Press).

Novos actos de terrorismo

LONDRES, 9.—De Jerusalem comunicam á Reuter: Cometeram-se ontem á noite novos actos de terrorismo poucas horas depois do apêlo radiofonico do alto comissario britanico. Foi assassinado um arabe na cidade velha de Jerusalem e a Policia travou combate contra os bandidos numas colinas a leste de Naplusa, capturando quatro deles.—(Havas).

Os federais mexicanos

derrotaram os insurrectos

MEXICO, 9. — Após longa perseguição, um destacamento de tropas federais cercou um bando de cedillistas no Estado de S. Luiz de Potosi. Depois de um violento combate, os federais derrotaram os insurrectos, que se puseram em fuga e abandonaram no terreno o cadaver de Barron, um dos homens de confiança de Cedillo. As tropas continuam a limpeza da região. —(Havas).

CHEGOU A MALTA

o ministro das Colonias inglês

LA VALETA (Ilha de Malta), 9 — Macdonald, ministro das Colonias da Inglaterra, que aqui chegou de regresso da Palestina, em avião, demorar-se-á até amanhã, para observar os trabalhos de defesa da ilha. — (United Press).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Prejuizos no porto de Marselha

MARSELHA, 9. — Os descarregadores do porto de Marselha recusaram-se a receber as mercadorias provenientes do norte de Africa. Por esta razão ha grandes prejuizos, principalmente nos carregamentos de frutas que estão apodrecendo lentamente.—(United Press).

No terceiro Reich

Morreram oitenta judeus num campo de concentração

LONDRES, 9.—O «News Chronicle», em cronica assinada por um correspondente, relata que, segundo informações dignas de fé, durante o mês de julho morreram 80 judeus no campo de concentração de Buchenwald, perto de Weimar.

«As mortes—diz—são devidas á natureza dos trabalhos e aos maus tratos. As infracções disciplinares são castigadas com a flagelação, que é de 50 chicotadas, e a que os outros presos são obrigados a assistir. Os supliciados, com pequenas excepções, morrem. A Policia secreta recusa-se a publicar o numero de mortos. Numerosos pais, esposas e mãis são convocados pela Policia para identificar os cadaveres de pessoas de familia. Depois, as cinzas dos seus entes queridos são-lhes entregues contra o pagamento de 3 xelins, que é o custo da cremação».—(Havas).

O governo cubano

pediu a demissão

HAVANA, 9.—Consta de boa origem que o gabinete se demitiu, para a substituição de alguns ministros que já não gosam da confiança do presidente.—(Havas).

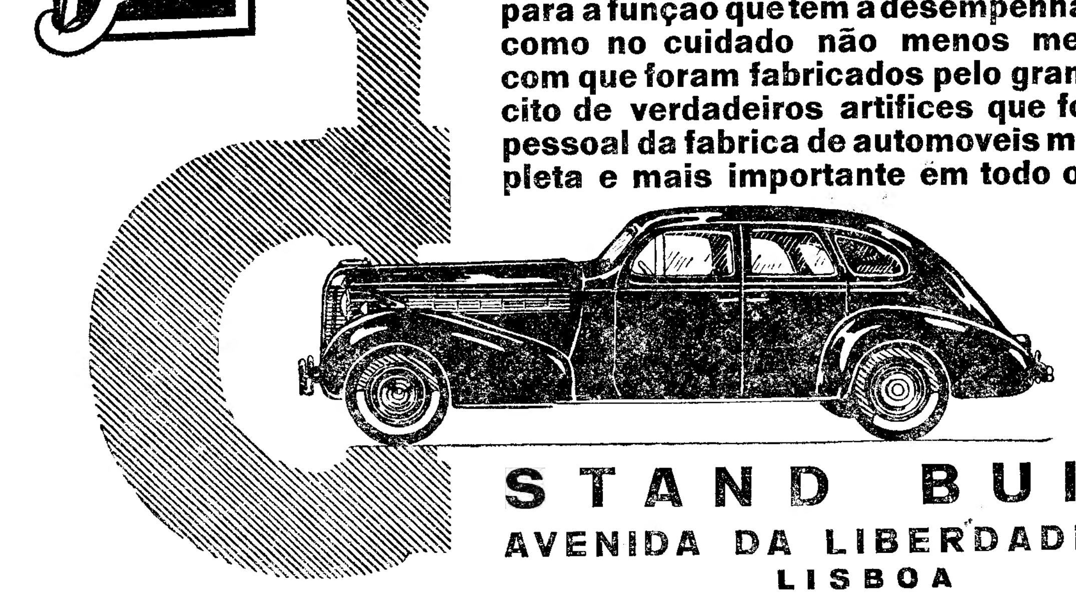
As perturbações nervosas e o maravilhoso tratamento do Dr. Vidal

As perturbações nervosas (a insónia, dores de cabeça, vertigens, angústias, dores na nuca, pruridos, neurastenia, fadiga, palpitações, dispepsia) constituem o triunfo do método da Simpaticoterápia, do Dr. Vidal, de Paris.

Também se contam êxitos nas nevralgias e em certos casos de paralisia. Este método é aplicado, nesta cidade, pelo *Dr. J. Santos, Consultório de Simpaticoterápia, 11, Praça do Rio de Janeiro. Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 19* horas. *Telefone 2 6344.*

Agua de Grichões

A melhor de mêsa, e na cura de males no figado, rins, bexiga e anemias.
Em garrafões, e gazeificada em garrafas
Noemio Corrêa & Brown, Ld.ª
Rua das Flores, n.º 5—LISBOA
Telef. 2 9641


Tal como nos modelos anteriores, a excelencia do Buick 1938 não se limita unicamente à sua beleza e à sua grande comodidade. O valor deste carro baseia-se na absoluta precisão com que todas as suas peças e todos os seus orgãos foram calculados para a função que tem a desempenhar, assim como no cuidado não menos meticuloso com que foram fabricados pelo grande exercito de verdadeiros artifices que formam o pessoal da fabrica de automoveis mais completa e mais importante em todo o Mundo.

STAND BUICK
AVENIDA DA LIBERDADE, 216
LISBOA

O vosso receptor é antiquado?
ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

2.ª edição

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

A Alemanha dará ao Japão o seu apoio diplomatico

TOQUIO, 9. — De Berlim comunicam ao jornal «Asahi» que Togo e von Ribbentrop conferenciaram ontem, durante três horas, em casa do ministro dos Negocios Estrangeiros alemão. Aquelas duas personalidades trocaram impressões acêrca do incidente na fronteira sovietico-manchu. Segundo aquele jornal, o Reich teria prometido observar uma atitude de simpatia em relação ao Japão, no caso dum eventual conflito entre este ultimo país e a U. R. S. S. O mesmo jornal considera que a atitude de simpatia do Reich comporta não só a promessa de apoio moral, mas tambem «diversos outros apoios» a respeito dos quais os dois interlocutores teriam chegado a acôrdo. —(Havas).

O marechal Blucher vai assumir o comando directo das operações

TOQUIO, 9. — O ministerio da Guerra comunicou:

Aviões sovieticos, compreendendo 2 aparelhos de bombardeamento pesados e doze ligeiros, bombardearam esta manhã as posições japonesas de Xang-Ku-Feng e Xa-Tsao-Ping. Assinalam-se importantes movimentos de tropas e «tanks», da primeira linha para a retaguarda, sobretudo em Novokievsk, supondo-se que se trata de rendições.

Segundo informação não confirmada, Blucher teria chegado a Novokievsk para tomar pessoalmente a direcção das operações.—(Havas).

Não deve esperar-se uma evolução para a solução rapida do conflito

PARIS, 9. — O prolongamento do conflito nipo-sovietico inspira ao «Petit Parisien» as seguintes frases: «As conversações não se romperam. Resta saber se o desenvolvimento incessante dos combates não comprometerá o êxito das negociações. Os esforços russos para expulsar os japoneses, para além das fronteiras, prosseguem sem interrupção e levam a pensar que, uma vez reconquistadas as colinas de Xang-Ku-Feng o governo sovietico aceitará negociar um acôrdo».

E acrescenta: «O governo japonês, que tem, acima de tudo, de assegurar o seu prestigio, poderá aceitar então o que a sua opinião publica não deixará de considerar um grave fracasso? O caso é, pois, muito complexo e não ha que esperar que o conflito evolua rapidamente para uma solução capaz de satisfazer, ao mesmo tempo, Moscovo e Toquio». «L'Oeuvre» diz que, se os diplomatas discutem, os militares combatem efectivamente.—(Havas).

O Yang-tzé grande aliado dos chineses

CHANGAI, 9.—Foi detido o avanço dos japoneses sôbre Han-Keu, em consequencia das inundações do rio Yang-tzé, que tem sido o maior aliado das tropas chinesas. Em compensação, a aviação japonesa desenvolve grande actividade, bombardeando, sem cessar, as linhas chinesas.—(United Press).

Cantão novamente bombardeada

LONDRES, 9.—De Cantão comunicaram á «Reuter» que 20 aviões japoneses apareceram sôbre a cidade ás 9 e 30 (hora local), estando ainda a bombardeá-la.—(Havas).

Conferencias diplomaticas em Londres

LONDRES, 9.—Lord Halifax, que se encontra em gozo de ferias, recebeu no «Foreign Office» Maiski, embaixador sovietico, e um representante da embaixada do Japão.—(D. N. B.).

Dr. Armindo Monteiro

LONDRES, 9. — O dr. Armindo Monteiro partiu de Londres para França. Conta passar um mês de férias em Evian.—(Havas).

NINGUEM TIRA MELHOR A CERVEJA do que o Rendez-Vous do Parque, no Estoril!

O MOMENTO INTERNACIONAL

A crise economica contribuiu para agravar a questão dos sudetas alemães

PRAGA, 9.—O jornal independente «Prager Tageblatt», entende que a missão de lord Runciman tem tambem um caracter economico.

«Com efeito, escreve, a questão sudeta nasceu, em grande parte, da miseria e relaciona-se directamente com a questão economica da Checo-Eslovaquia e da Europa central e oriental. Aqueles países, que outrora tinham uma economia agraria, desenvolveram intensamente a sua industria. Este fenomeno rompeu o antigo equilibrio. A Austria e a Bohemia eram países industriais; a Hungria e a Bosnia eram países agrarios. A industrialização da Europa central e oriental reduziu as possibilidades de importação, para os artigos manufacturados. Ora, as regiões dos sudetas, cuja industria é sobretudo exportadora, sofreram com o encerramento parcial dos mercados da Europa central».

Por seu lado, «Branna Politika», revista militar, escreve:

«Estamos muito reconhecidos á Europa e ao mundo pelo apoio que nos prestaram. Pela nossa parte, faremos tudo para o merecer. Mas há um ponto sôbre o qual não pode haver a menor duvida: somos os primeiros gorantes da nossa propria existencia. Queremos ser livres e permaneceremos livres, mesmo se o mundo nos abandonar. Pagamos a liberdade com o nosso sangue e com o nosso sangue saberemos defendê-la, mesmo se nos abandonarem».

Campanha da Imprensa alemã contra a Checo-Eslovaquia

BERLIM, 9. — A morte do alemão dos sudetas Wenzel Paierle, durante uma rixa em Glaserwald, dá lugar a violentos artigos da Imprensa alemã contra a Checo-Eslovaquia. Os jornais consagram a maior parte da primeira pagina ao caso que anunciam sob uma forma sensacional: «Nova vaga de terror checo». «Mais uma vitima do odio assassino checo», etc.

O «Berliner Beobachter Zeitung» declara que a opinião alemã soube do assassinio com irritação. «O povo alemão não está mais disposto — escreve — a tolerar que os alemães sejam perseguidos e se tornem caça dos bandos desenfreados».—(Havas).

A atitude dos alemães de Spis

PRAGA, 9. — Anbor Nitsch e Ernest Varoa, representantes da comunidade de 100.000 alemães de Spis, foram recebidos por Hodza. Estabelecidos no centro da Checo-Eslovaquia ha 800 anos, os alemães de Spis recusaram fundir-se com os henleinistas, declarando-se democratas. Pedem que a sua região seja constituida em unidade administrativa autonoma, e que a «curia nacional alemã de Spis» seja representada na proxima Dieta eslovaca. Além disso, pedem que o alemão seja a segunda lingua oficial na Eslovaquia, e que seja aumentado o numero de escolas alemãs. Esta atitude é diametralmente oposta á dos alemães dos Carpatos, ligados a Henlein, os quais rejeitam completamente as Dietas provinciais.—(Havas).

Chamberlain encontra-se em Londres onde se ocupa da politica externa

LONDRES, 9.—Segundo o redactor diplomatico do «Daily Herald», Neville Chamberlain aproveitará a sua estada em Londres, onde foi consultar os medicos, para examinar em particular dois problemas:

1.º—O da Palestina. Consta que as autoridades de Jerusalem fizeram ver a Macdonald a necessidade de se tomarem providencias, mais vigorosas ainda, com relação aos terroristas arabes.

2.º—A demora, por parte de Franco, em dar a conhecer a sua opinião a respeito do plano de retirada dos voluntarios, pois há já cinco semanas que o referido plano lhe foi submetido.

O aludido redactor diz que o governo francês declara que não pode continuar a deixar as coisas no estado actual, pois fechou a fronteira dos Pirineus para facilitar a solução do problema e julgava que seria necessario um pequeno periodo para iniciar a execução do plano. Enquanto a fronteira francesa está fechada, os italianos e alemães continuam a enviar material para Espanha. Os franceses afirmam que se Franco não responder, tornarão a abrir a fronteira porque entendem que não se devem deixar lograr. Mas, que se passaria então?—pregunta o «Daily Herald». Aquele plano, tão laboriosamente negociado, poderia novamente ser posto em causa».

O «Daily Express» escreve em artigo de fundo: «O poderio militar proclamado com fragor já não produz o mesmo efeito de outrora. A armadura cintilante embaciou-se pela primeira vez, quando o Japão proferiu fanfarronadas na China, há mais dum ano. Não foi bem sucedido então. Ha mais duma semana que essa armadura se cobre de verdura, é assim que os russos classificam o «bluff» japonês. Se se verifica agora o exagero das reivindicações niponicas, que dizer dos outros países que têm tendencias para ir fanfarronar além das suas proprias fronteiras?».—(Havas).

A França precisa de ter um objectivo em materia de politica externa

PARIS, 9.—Referindo-se á missão de Lord Runciman, «L'E'poque» escreve: Se o fechadura da Checo-Eslovaquia salta sob a pressão alemã, a Europa central e oriental torna-se, instantaneamente, uma colonia politica e economica da Alemanha. Todos os povos criados depois de 1919 compreenderão que não têm mais que ligar-se ao mais forte». Conclui dizendo: «Há momentos em que um país como a França deve fixar-se inflexivelmente um objectivo. Trata-se hoje de impedir a Alemanha de se tornar senhora absoluta de toda a Europa continental. O assunto exige da Grã-Bretanha, como da França, a mesma resolução».—(Havas).

Daladier regressou a Paris

PARIS, 9.—Daladier, presidente do conselho, regressou hoje a Paris e foi imediatamente ao ministerio da Guerra.—(D. N. B.).

Balbo partiu para a Alemanha

TRIPOLIS, 9.—O marechal Balbo deixou esta manhã em avião o aeroporto de Castel Benito, para seguir para Berlim, a convite do marechal Goering.—(D. N. B.).

H. VAULTIER & C.ª

Avisam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, possuidores de Automoveis, Camions ou Camionettes, que devem retirar quanto antes dos pára-brisas dos seus carros o Cellophane-réclame com a sinalização Internacional das Estradas, que ofereciam gratuitamente, visto ter aumentado consideravelmente o imposto Camarario sobre os referidos réclames.

Desde já declaram que não se responsabilizam pela não observancia deste seu aviso.

Lisboa, 8 de Agosto de 1938.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Na frente do Ebro os nacionalistas continuam os seus ataques

SARAGOÇA, 9.—Dum enviado especial da «Havas»: Reina completa calma em todas as frentes, com excepção da curva do Ebro entre Fayon e Benifalet, onde a aviação nacionalista e a artelharia continuam a bombardear intensamente as linhas inimigas, repetindo a tatica que deu tão bom resultado na bolsa de Mequinenza-Fayon. O inimigo suporta os bombardeamentos sem reagir. Segundo as informações aqui recebidas as perdas inimigas são elevadas.—(Havas).

FRENTE DO EBRO, 9.—(Do enviado especial da «United Press»)—Os soldados de Yague manobram no sentido de envolver por completo as importantes forças inimigas que conseguiram atravessar o Ebro, pelo sector de Mora do Ebro. Para esse fim os caças nacionalistas realizando vôos extremamente baixos, metralham intensamente as posições inimigas.

Esta manhã, a aviação nacionalista começou bombardeando com extrema violencia as linhas fortificadas, concentrações de forças inimigas e vias de comunicação em Tortosa.

Durante a madrugada foram ouvidas tremendas explosões, seguidas dum clarão, vindo dos lados de Tortosa, dizendo-se que durante o «raid», efectuado de madrugada pela aviação de Burgos áquela cidade, explodiram varios depositos de munições. Segundo corre aqui, o numero de mortos e de feridos provocados por aquelas enormes explosões é bastante elevado.—(United Press).

As operações na frente de Castellon

CASTELLON DE LA PLANA, 9.—As noticias oficiais recebidas nesta cidade, anunciam que, desde o alvorecer, se estão travando encarniçados combates naquela frente, especialmente, pelos sectores de Jérica e Serra Espadan e que a-pesar da fortissima resistencia que os «vermelhos» estão opondo ao ataque das forças de Varela e Garcia Valino estas vão conquistando terreno.—(United Press).

O inquerito aos bombardeamentos aereos de cidades espanholas

LONDRES, 9.—A Imprensa londrina interessa-se muito pela nomeação dos dois oficiais britanicos que terão o seu quartel general em Toulouse, para fazer desta base inqueritos sôbre os bombardeamentos de cidades espanholas. Os jornais caracterizam especialmente os futuros trabalhos dos dois funcionarios e destacam quais são os resultados com que se conta em Inglaterra. Espera-se que os relatorios do inquerito impressionarão as duas partes de tal maneira, que os bombardeamentos dos objectivos não-militares desaparecerão para sempre.

Segundo o «Daily Telegraph», Smyth-Pigott, um dos dois oficiais, tem, já experiencia diplomatica. Foi adido militar em Paris, Bruxelas e Haia, e conselheiro militar do governo peruano.—(D. N. B.).

Informações de Madrid

MADRID, 9.—«El Sindicalista» publica na primeira pagina uma informação sôbre uma nova metralhadora alemã, modelo «Stange», que pesa 8 quilos e meio e dispara 603 tiros por minuto. E' facilmente manejada por um unico homem, que a pode transportar á vontade. O jornalista diz que o atirador necessita de 225 quilos de munições por minuto.—(Havas).

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS·LANCHES·BANQUETES RUA S. JUSTA 105